



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: FOMENTANDO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL

Bianca Letícia Soares de Lima;
Bruna Vasconcelos Guedes;
Wesley José da Silva;
Mirelle Cássia Santana Alves Rodrigues;
Lidianny Braga de Souza;
Luciana Dantas Farias de Andrade

Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O conceito de Inteligência Emocional (IE) surgiu como uma ampliação da compreensão sobre o que significa ser inteligente, introduzido na década de 1990 pelos pesquisadores Salovey e Mayer como uma categoria da Inteligência Social (Bueno; Primi, 2003). Contudo, o termo se popularizou com a obra *Emotional Intelligence* de Daniel Goleman (1995), que definiu a IE como a capacidade de identificar e gerenciar emoções próprias e as de outros, especialmente em situações de conflito (Goleman, 1995; 2012).

Segundo Duarte, Vargas e Rocha (2023), a IE seria fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, tomada de decisões e gestão de situações estressantes. Entretanto, no contexto educacional brasileiro, estes autores ainda observam que a IE é pouco explorada, sendo negligenciada nos currículos de formação docente e escolares. Ademais, há uma carência de estudos que relacionem IE e processos educativos nas pesquisas científicas brasileiras, indicando um campo pouco explorado, apesar de ser uma área promissora para investigações.

O presente trabalho visa discutir a importância da IE no processo ensino-aprendizagem promovendo-a na formação inicial docente. Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Ensino "Inteligência Emocional e o Processo Ensino-Aprendizagem no Ensino Médio: Fomentando Conhecimento na Formação Inicial e Continuada", aprovado pelo Edital do Programa de Apoio às Licenciaturas/Prolicen Nº 27/2023, vigente de março a outubro/2024. Assim, permitiu-se explorar como discentes de licenciaturas podem incorporar a temática da IE em sua atuação docente, reconhecendo-o como parte do processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em relatos de experiência registrados durante a execução desse projeto de ensino.

Inicialmente foi ofertado um ciclo formativo aos discentes participantes, propondo um aprofundamento teórico sobre IE e sua relação com o ensino-aprendizagem, com uma frequência semanal, com 1h de duração, na modalidade online.

A partir daí, surgiu a necessidade de investigar como a literatura brasileira aborda a temática, sendo elaborado um artigo de revisão integrativa da literatura, o qual revelou uma escassez de publicações científicas sobre IE na educação, com a maioria dos estudos concentrados na área organizacional e/ou psicometria.

Concluído o ciclo formativo, foi construída de forma colaborativa uma oficina formativa acerca da temática. Também os discentes se responsabilizaram pela produção de mídias sociais e materiais pedagógicos, como uma cartilha informativa e slides, para utilização nas oficinas de formação.

Assim, partiu-se para a realização de cinco oficinas, ofertadas a um total de 164 alunos das licenciaturas em Pedagogia, Artes Visuais, Música e Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), promovendo o conhecimento sobre IE, contribuindo na formação inicial. A realização destas foi possível através da parceria com professores do Departamento de Fundamentação da Educação, os quais disponibilizaram um dia/horário de suas aulas.

Durante as oficinas foram realizadas algumas dinâmicas, utilizando a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), sendo as palavras tabuladas e analisadas pelo software Iramuteq, sendo feitas análise de similitude e nuvem de palavras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão descritas e discutidas as experiências das oficinas realizadas, as quais permitiram um protagonismo na atuação docente dos participantes do projeto, devidamente supervisionados pelas coordenadoras.

No início das oficinas era realizada uma dinâmica inicial, na qual era solicitado que os participantes escrevessem as três primeiras palavras que viessem à sua mente ao ouvirem o termo “Inteligência Emocional”. Assim, observamos que muitos desconheciam ou tinham apenas uma compreensão superficial ou muito ampla acerca da IE. Resultando em 590 palavras/termos, destacaram-se as palavras ‘Emoções’, ‘Autocontrole’, ‘Equilíbrio’ e ‘Controle’ (Imagem 1), representando o conhecimento prévio deles sobre IE.

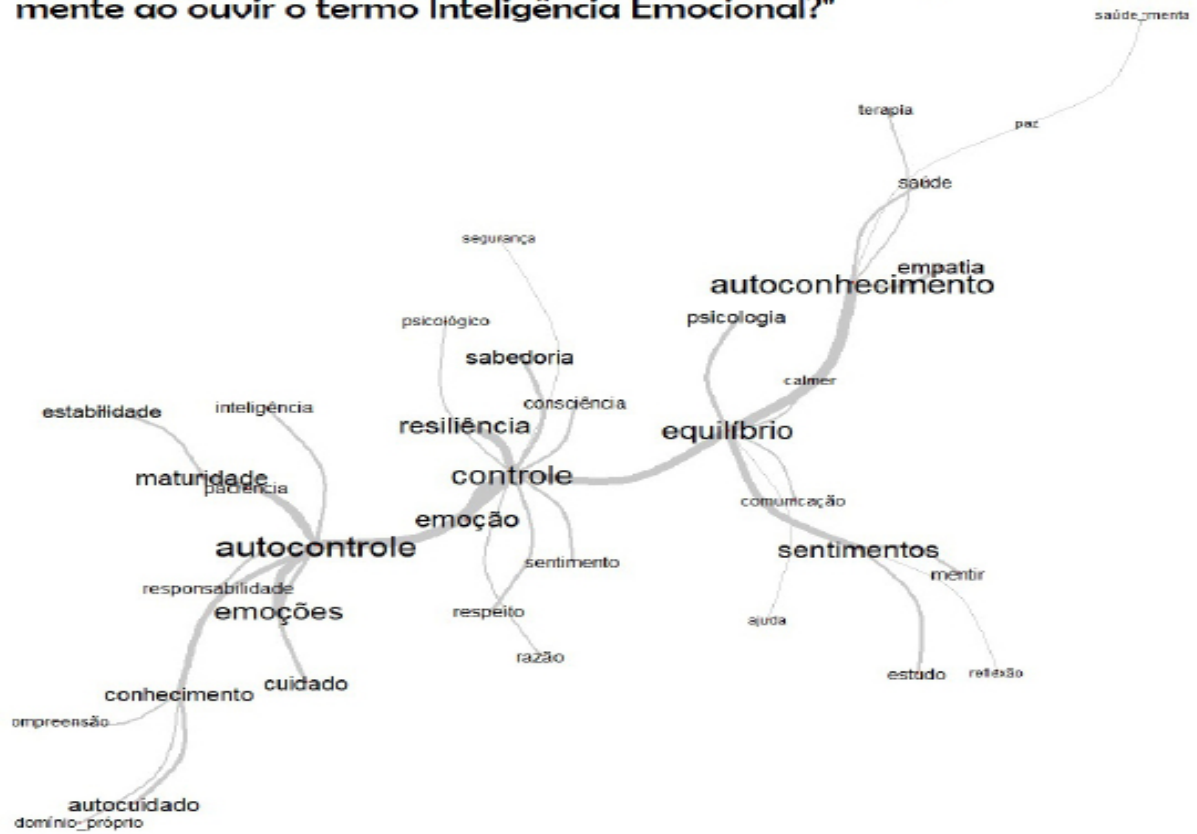
No geral, durante as oficinas observamos o interesse, a empolgação e o engajamento dos participantes, sendo a primeira vez, para a maioria, que estavam entrando em contato com a teoria da IE e suas correlações com a educação.

Ao término das oficinas, os participantes relataram uma compreensão mais profunda e estruturada sobre IE, contribuindo significativamente para sua formação pessoal, profissional e acadêmica. A partir de uma dinâmica final, em cada oficina foi solicitado que os participantes dissessem uma palavra sobre como eles estavam saindo daquela formação, o

que permitiu a construção de uma nuvem de palavras (Imagem 2), usada pelo Projeto como diagnóstico visual do aprendizado. As palavras que mais se repetiram foram ‘conhecimento’, ‘reflexivo’ e ‘interessante’, refletindo a qualidade e a importância do conteúdo ministrado.

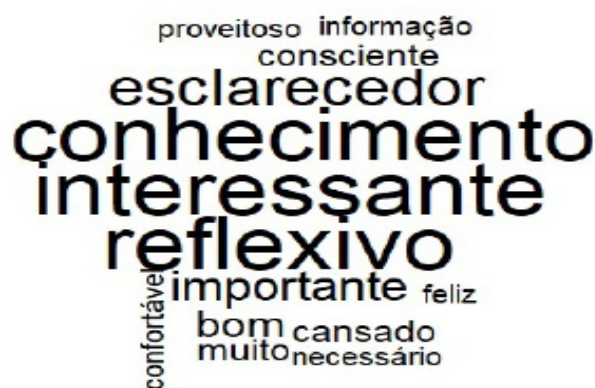
Também observamos a importância do desenvolvimento da cartilha, socializada com os participantes das oficinas através das redes sociais, permitindo a continuidade do acesso a conhecimentos sobre IE no processo ensino-aprendizagem. Com a criação de um perfil no Instagram do projeto, que também era socializado nas oficinas, também ampliou-se o conhecimento sobre o tema, permitindo o alcance da comunidade acadêmica. Esse canal facilitou a interação direta com os estudantes e permitiu uma melhor disseminação dos resultados do projeto, promovendo o engajamento com o público acadêmico e externo.

Imagem 1: Análise de Similitude: "Quais as 3 palavras que vêm à sua mente ao ouvir o termo Inteligência Emocional?"



Fonte: Software Iramuteq

Imagem 2: Nuvem de Palavras: "Em uma palavra, como você está saindo dessa oficina?"



Fonte: Software Iramuteq

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos a importância do Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN), bem como o pioneirismo do nosso projeto na UFPB, relacionando a IE ao processo de ensino-aprendizagem. Inclusive, o próprio projeto configurou-se como um espaço em que os discentes das licenciaturas tiveram a oportunidade de desenvolver uma prática docente que contemplasse tanto suas emoções quanto as emoções dos outros.

A convergência entre a “inteligência emocional” e o “processo de ensino-aprendizagem” também resulta numa prática pedagógica mais humanizada, considerando que o profissional licenciado enfrentará, naturalmente, desafios emocionais não apenas no âmbito laboral, mas também nas interações humanas.

Em conclusão, acreditamos que as atividades do projeto trouxeram impactos significativos na formação dos discentes da UFPB, tanto os que participaram do projeto como bolsistas ou voluntários, quanto os que puderam participar das oficinas, contribuindo na formação inicial docente.

REFERÊNCIAS

BUENO, J.M.H.; PRIMI, R. Inteligência emocional: um estudo de validade sobre a capacidade de perceber emoções. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 16, n. 2, p. 279–291, 2003.

DUARTE, H.H.F. et al. Inteligência emocional e a ferramenta roda da vida: Um estudo de caso com foco no pilar profissional aplicado a alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Alfredo Simonetti - CEJA. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/9597>. Acesso em: 06 out. 2024.

GOLEMAN, D. O cérebro e a inteligência emocional: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, 89 p.